

Lula aparece no lugar de cantor e é vaiado em evento de 1º de maio

Jamil Nakad Junior, Débora Guterman e Marta Watanabe
De São Paulo e Santo André

O pré-candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, não escapou das vaias no 1º de maio. Confundida a ordem de apresentação de Lula com um grupo musical no evento da CUT, Lula foi vaiado. Depois do discurso conseguiu arrancar alguns aplausos dos participantes do evento em São Miguel, na zona leste de São Paulo.

Na comemoração da Força Sindical, na zona norte de São Paulo, quando o vídeo com a imagem de Lula apareceu, foi seguido de vaias das pessoas mais interessadas nos

shows e uma certa indiferença. Ao passar a peça de publicidade eleitoral com um adolescente — público alvo do evento — a platéia aplaudiu.

Lula, José Serra (PSDB), Anthony Garotinho (PSB) e Ciro Gomes (PPS) tiveram seus filmetes de três minutos veiculados durante a festa da Força, em uma espécie de intervalo entre os shows e as apresentações. Mas o público não ficou atento aos filmetes.

Interessados nos artistas que iriam se apresentar, os candidatos foram tratados ou com a indiferença ou vaias. Serra foi o mais vaiado e parte do público apontava o polegar para baixo em sinal de negativo. Ciro, apoiado por Paulo

Pereira da Silva, presidente da Força Sindical, foi o único convidado dos pré-candidatos e esteve pessoalmente no maior evento de 1º de maio do país. Seu curto discurso tocou nos temas da violência e desemprego, mas não empolgou. “Político está muito em baixa. É difícil o povo aplaudir político. É uma questão de convencimento”, comentou Paulo Pereira da Silva, cotado para ser vice de Ciro.

Antes do show de Martinho da Vila, no evento promovido pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) em Santo André, Lula discursou por 18 minutos para cerca de 20 mil pessoas. E recorreu à mística da numerologia.

Segundo o petista, a coincidên-

cia entre as datas de nascimento, a de registro e aquela que sua mãe “jura” ser a correta, e os dias do 1º e 2º turnos mostra que os “deuses caminham do seu lado”. Seu discurso priorizou o combate à violência entre os jovens, único grupo que carregava bandeiras, principalmente do PCdoB.

O pré-candidato do PSB, Garotinho, participou em São Paulo de um show gospel, patrocinado por duas rádios evangélicas, com cerca de 20 mil pessoas e pediu para que rezassem pelo fim da corrupção e da violência. O tom moralista predominou no evento, como no momento em que se criticou parlamentares petistas por apoiar a homossexualidade.